

Prefácio

Registro palavras do próprio homenageado, Ministro **Sálvio de Figueiredo Teixeira**, para iniciar o prefácio desta coletânea, merecido preito do Superior Tribunal de Justiça em virtude da sua aposentadoria:

Sou de uma terra onde o povo, além de amar a liberdade, cultiva lendas e tradições, (...) e se emociona com gestos de bravura e momentos tangidos pela musicalidade dos acordes do coração, sobretudo quando emoldurados pelos sentimentos mais nobres da alma humana. Na infância, sonha-se ali com o amanhã...

Evidenciam tais palavras que o ilustre mineiro de Pedra Azul rege-se, invariavelmente, pelos ditames do coração – um coração no qual, em harmonia, sempre conviveram a ousadia de grandes sonhos e a nobreza de uma bela alma. Daí o ter conseguido, com maestria, associar ao extraordinário saber jurídico a simplicidade; à bem-sucedida carreira a humildade; à intrepidez no agir a sensibilidade.

Dotado, pois, de um espírito combativo, porém movido a sonhos e a sentimentos de humanidade, foi agregando aos ideais, com determinação e trabalho, raízes profundas como as das árvores seculares, que não se abalam nas noites tempestuosas da vida.

Assim, ao longo de quarenta anos de profícua judicatura, o Juiz por vocação encarnou o perfil que o fez reconhecido como um ícone da Magistratura nacional.

Contudo, nessa jornada, distinguiu-se o visionário **Sálvio de Figueiredo** também em outras atividades, todas correlatas ao Direito e à Justiça: como jurista de escol, mormente no trato com o Direito Processual Civil; escritor de obras e ensaios de elevado quilate; exímio professor universitário; conferencista renomado no Brasil e em países da Europa, da África e das Américas; colaborador de diversos projetos de lei, alguns dos quais já se converteram em leis; e como coordenador da reforma do Código de Processo Civil.

A tudo soma-se um sonho trabalhado durante décadas, ao qual o aguerrido **Sálvio de Figueiredo**, remando contra a maré das circunstâncias, deu corpo e alma: a formação dos nossos juízes. Com sobejas razões, portanto, é hoje considerado o precursor das escolas judiciais no Brasil e um dos agentes catalisadores da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

Os doutos julgados, os profundos ensaios e os demais textos que compõem esta publicação darão aos leitores, estou certo, uma visão mais ampla da vida e da obra do Ministro **Sálvio de Figueiredo Teixeira**, ser humano superior que viveu, e vive, em alta velocidade, que conseguiu ver o invisível e concretizar o quase impossível, porque sempre soube sonhar e ver com o coração. Enfim, um Juiz que não se limitou a julgar os semelhantes; indo além, batalhou arduamente pela consolidação e aprimoramento da Justiça brasileira, defendendo sempre a tese de “que no centro de tudo está o juiz, com a sua grandeza e fraqueza, o homem feito à imagem e semelhança do Criador”.

Ministro Raphael de BARROS MONTEIRO Filho
Presidente do Superior Tribunal de Justiça

